

Jamie Lilley

Humanidade – semana 7 “O amor preenche a lacuna”

Mateus 3:13-17

2 de janeiro de 2022

Olá igreja!

Para aqueles de vocês que ainda não me conhecem, gostaria de contar um pouco sobre mim mesmo e talvez refresque sua memória se você for alguém que está pensando "hmm, ela não me é estranha – eu acho que a vi por aí" ...

Como Brad mencionou, faço parte da administração do Alpha.

O que eu realmente amo no Alpha é que ele fica neste meio-termo entre o mundo da igreja e o mundo sem a igreja. Meu coração está totalmente inclinado para isso. Fui criado na igreja e fui para Faculdade bíblica, então eu tenho muita experiência na igreja e em torno das pessoas da igreja, mas como o Senhor continuou a me guiar e a me mostrar mais da pessoa que fui feito para ser, meu nicho é estar em lugares e criar espaços para aqueles de vocês que já frequentaram a igreja ou sem igreja. Realmente, Alpha é um lugar para fazer perguntas sobre a fé em um ambiente modesto e autêntico. Eu tenho um diploma em filosofia, então, fazer as pessoas durante uma refeição falar sobre a vida é uma das minhas coisas favoritas! Estou tão feliz que, como a igreja, estamos mudando de direção. A próxima sessão do Alpha começa em 16 de fevereiro e as inscrições já estão abertas no site na web!

Também supervisiono todos os batismos. Se você compareceu a algum de nossos serviços de batismo ou assistiu online é possível que você tenha me visto lá.

Com Christina Chen e Larry White, lidero líderes de grupos comunitários.

E, por último, estou no Centro de Informações antes e depois do culto com a maior parte da equipe do Ministério para Adultos!

Estou casada com meu marido Alex há dois anos e meio.

Nós nos casamos repentinamente em um bar de charutos em Nashville.

Você pode acreditar que já é 2022?

Algum de vocês faz resoluções de ano novo?

Eu normalmente não os faço mais. Eu gosto de olhar para o ano passado e perguntar ao Senhor o que a única coisa principal que aprendi e tentar o meu melhor para viver isso no próximo ano. Acho que o que o Senhor me ensinou no ano passado foi paciência - não sou uma pessoa naturalmente paciente, mas acho que terei muitas oportunidades de vivenciar isso este ano.

Alguns de nós não definem metas porque nunca fomos capazes de mantê-los no passado, então por que definir algo que está pronto para o fracasso inevitável? Ou talvez você é do tipo "Eu nem sei onde começar!"

Você pode tomar decisões como ser mais voluntário, retribuir à comunidade, ler mais livros, aprender uma nova habilidade.

Então, é claro, todos os objetivos da auto-imagem sobre perder ou ganhar peso. Todas as resoluções e as metas que definimos são para melhorar a nós mesmos - fazemos todas essas coisas na esperança de nos tornarmos a imagem de nós mesmos que é, em nossa mente, a mais desejável.

Isso não é incomum para a humanidade. Na verdade, acho que a maioria desses objetivos vem do mesmo lugar - não queremos apenas ser melhores, queremos ser os melhores. Qual é a melhor versão de você mesmo? Como você pode passar de quem você é agora para quem você quer ser ...

Para fazer isso, começamos com o que parecem ser perguntas simples. O voluntariado responde regularmente ao perguntar, como posso ser mais “bom”; lendo mais livros? “Como posso estar mais certo?” e aprender uma nova habilidade: “como posso ser mais verdadeiro?”

Olhando para as gerações anteriores, acho que a humanidade passa por temporadas de fazer novas perguntas.

São Tomás de Aquino existia no século XIII. Ele era um teólogo que, como Platão e Aristóteles (você conhece esses caras) acreditava que certos absolutos existem no universo, incluindo a existência do próprio universo: existe pelo menos algo como a verdade.

No século 18, Immanuel Kant emergiu como um dos grandes filósofos de todos os tempos. Ele acreditava que existem ideias intrinsecamente boas e morais com as quais todos temos, e que indivíduos racionais inerentemente encontrarão razão em aderir à obrigação moral: não só existe bom, mas devemos nos fixar a ele e a razão vem daí.

Nos cem anos seguintes, as pessoas começaram a fazer a pergunta sobre o que é certo. Kant e Kierkegaard escreveram sobre a obrigação moral. E um filósofo alemão, Hegel, escreveu literalmente a Filosofia do Correto.

Isso me diz que não apenas fazemos muitas perguntas, mas também temos muitas ideias sobre qual pode ser a resposta.

Hoje quero que vejamos o que considero ser a pergunta mais importante, e uma que certamente todos perguntam: Eu sou amado?

Um de meus filósofos e teólogos favoritos é uma mulher chamada Marylin Mccord Adams. Na verdade, ela faleceu em 2017, o que acho importante entender que as perguntas que ela fez foram feitas em um clima / época / era cultural muito semelhante àquele em que vivemos agora.

Em seu livro Horrendous Evils (Mal Horrível) e Goodness of God (Bondade de Deus), ela analisa como reconciliamos tendo fé em Deus quando o mal acontece a humanos. Como poderia haver um Deus todo poderoso, Deus bom e más coisas ainda assim acontecem?

Esta é a ideia dela:

Imagine no início Deus e a criação existindo próximos um do outro

Então, nosso envolvimento com o mal separou a criação dessa proximidade de Deus.

Toda a criação existia agora neste estado inferior separado.

Mas Deus amou a criação material unindo-se a ela e tornando-se humano.

Ela sugere que isso elevou o nível da humanidade na criação e todas as coisas um dia serão unidas da mesma maneira.

Isso não só restaurou o relacionamento íntimo que Deus tinha com a humanidade em primeiro lugar, mas também um passo adiante - Deus agora nos conhece não apenas por causa de nós, mas porque Jesus é nós.

Nota: é por isso que Deus se tornou humano, não apenas criado, significa tanto. Se Deus fosse encarnado como um crocodilo, simplesmente não teria o mesmo efeito ...

Acho que muitas vezes temos a imagem de um Deus tão distante que não há tentativa de compreensão ou relacionamento. Imaginamos um Deus que nos vê em nosso sofrimento e quebrantamento e se afasta de nós, foge de nós, nos empurra ainda mais para baixo em punição por nosso quebrantamento.

Através de Jesus, o que vemos em Deus é um amor tão profundo que Deus realmente se tornaria um com aquela coisa que está quebrada, aguenta o seu sofrimento e abra um caminho para que possamos sair dela e tornar-se amor perfeito.

Este é o amor que Jesus mostra e vem desde o início de seu ministério público: Seu batismo.

Abra comigo em Mateus 3: 13-17

Eu estou lendo a versão NIV

Por esse tempo, Jesus foi da Galileia para o rio Jordão, a fim de que João o batizasse.

João, porém, quis convencê-lo a mudar de ideia, dizendo: — Eu é que preciso ser batizado por você, e é você que vem a mim? Mas Jesus respondeu: — Deixe por enquanto, porque assim nos convém cumprir toda a justiça. Então ele concordou. Depois de batizado, Jesus logo saiu da água. E eis que os céus se abriram e ele viu o Espírito de Deus descendo como pombo, vindo sobre ele. E eis que uma voz dos céus dizia: — Este é o meu Filho amado, em quem me agrado.

Acabamos de fazer um culto de batismo em novembro, e uma das coisas que converso com as pessoas quando eles estão considerando o batismo como o próximo passo em sua jornada de fé é a representação física o batismo significa que você morre para si mesmo, é purificado e ressuscitado para uma nova vida.

Isso não quer dizer que Jesus tinha um eu para o qual precisava morrer, mas este ato de Jesus entrando em nova vida e momento de parceria com o Espírito Santo foi a sua declaração pública de compromisso de ser o Ungido. Para ser amor na carne. Este também é um convite para nós e um exemplo de esperança para o que vem por aí em nossas vidas. Todas as coisas incríveis que Jesus fez teve que sair da humanidade de Jesus em parceria com o espírito de Deus, caso contrário, tudo seria ser inatingível para nós hoje.

Este momento lançou o ministério público de Jesus. (Na verdade, logo após isso, Ele estava sendo testado no deserto por 40 dias, então temos o sermão do monte). MAS o que isso significa é o momento em que Ele foi para o deserto Ele teve esta experiência de sair da água, o Espírito descendo sobre Ele, e junto com o Espírito, uma voz.

Vejamos o versículo 17: E uma voz do céu disse: **“Este é o meu Filho amado, em quem me agrado”**

Jesus sabia duas coisas neste momento, na verdade as duas coisas mais importantes:

1. Ele era amado por Deus
2. Deus estava satisfeito.

Jesus entra em seu ministério oficial com uma afirmação especial de Deus, que é o combustível para como Ele viveu Sua vida até a crucificação e ressurreição. Em todas as conversas que Jesus teve com as pessoas, Ele abriu um caminho para que elas também encontrassem especificamente o Amor de Deus. Se você esteve conosco nesta série, pense nas últimas mensagens:

- Por meio do Leproso, Jesus nos mostrou Seu instinto de caminhar em direção ao intocável.
- Nicodemos precisava ser amado por sua rígida moralidade e religiosidade
- Zaqueu foi a prova de que Jesus vai sair com pessoas surpreendentes em lugares surpreendentes

Todas essas pessoas têm em comum que o amor de Deus os encontrou onde eles estavam e as pessoas ao seu redor participaram.

Esta série é sobre como compreender Jesus por meio de Suas interações com a humanidade. E quanto a por meio de João

João não era apenas um cara em que Jesus tropeçou perto de um rio que Ele pediu para batizá-lo. João foi o cara. Jesus viajou para um determinado lugar, o Jordão, procurou uma pessoa específica, João, para um propósito expresso, o batismo nas águas. João Batista foi uma figura tão icônica na cristandade que as pessoas realmente pensavam que ele era o Messias. As pessoas estavam esperando por alguém vindo para trazer o Reino dos Céus à terra e restaurar a criação - para preencher a lacuna. Isto foi a mensagem que João pregou - que aquele tempo estava próximo. Ele chamou as pessoas ao arrependimento com um senso de urgência, não apenas sentindo pena de coisas erradas, mas uma mudança de vida. Isso preparou o caminho para o ministério de Jesus.

Lembra quando fizemos essas perguntas no início? João fez a mesma coisa!

Quando Jesus disse a João para batizá-lo, João hesitou no versículo 14: "Mas João tentou detê-lo, dizendo: "Eu preciso ser batizado por você, e você vem a mim?"

Em outras palavras: "Isso está certo?" Ele está verificando e querendo certeza. "Tem certeza, Jesus?"

O versículo 15 na versão da mensagem diz

15 Mas Jesus insistiu. "Faça. A obra de Deus, consertando as coisas todas nestes séculos, está se consolidando agora neste batismo. "

Então João o fez.

Jesus conhecia João. Ele soube responder-lhe no seu momento de dúvida: "este é um momento sobre o qual você pregou. Você sabe que eu sou o predito. "Mesmo que não fosse" correto "pelos padrões de João ou necessariamente fizesse sentido para ele, era a maneira que o Senhor planejou.

João não foi forçado ou ordenado a fazê-lo, ele "consentiu" voluntariamente em realizar o ritual após ouvir a justificativa de Jesus.

Por meio dessa conversa, acredito que aprendemos que podemos ter dúvidas e fazer perguntas na presença de Jesus.

A obra de Deus de consertar as coisas no mundo não depende do nosso entendimento de retidão, bondade, verdade. É sobre Cristo nos encontrando em nossas dúvidas e questionamentos e momentos como este de forma semelhante. É assim que o amor se parece: Cristo nos mostrando que somos conhecidos, somos amados e Ele está satisfeito.

Lembra da lacuna sobre a qual falamos antes?

O amor é a única coisa que pode preencher a lacuna. Nenhuma quantidade de ser bom ou certo ou verdadeiro tem este poder e nenhum outro amor senão o de Deus que vem até nós tem a capacidade. É o poder do Seu amor que preenche a lacuna e nos eleva para ser tudo o que podemos ser.

Você acredita que esta é sua própria vida?

O novo ano nos oferece uma oportunidade para novos começos. Temos a oportunidade de dar uma parada. Para refletir sobre o passado, veja o quão longe você chegou e pergunte a si mesmo quem você se tornou. É uma chance de você reconhecer que as coisas estão piorando rapidamente. Quando você faz estas perguntas: eu sou bom? Correto? Verdadeiro? Quando você pergunta se há mais na vida e mais em quem você do que a maneira como você está vivendo, a resposta é sim e há uma maneira de chegar lá que não

envolve medidas extravagantes loucas. Não exige que você se esforce para ser o melhor possível. A mensagem que João Batista pregou e a mensagem de Jesus - o Evangelho - é projetado para nutrir o florescimento humano. Se Deus está restaurando todas as coisas em, por e para Cristo, então, isso inclui nossa sensação interior de nosso próprio bem-estar. Isso não é apenas estudar psicologia ou filosofia e adicionar um verniz de cristianismo. Sempre, as pessoas que têm uma confiança no amor de Deus por eles conforme revelado pelo Espírito, são resilientes. A lacuna entre você e a pessoa que você foi feito para ser já está cheia de amor por você. Entrar nisso é a melhor versão de você mesmo.

Bênção:

Que vocês sejam pessoas que sabem

1. Você é amado e
2. Deus está satisfeito.

Que vocês sejam pessoas que permitem que o amor preencha a lacuna entre quem vocês são e para quem vocês foram feitos a ser.

Amén!